Natal da Cidade: Prefeitura garante espaço a comerciantes ligados à economia solidária

Date : 23-12-2014

No Centro Glauber Rocha, estão instaladas 50 barracas de gêneros alimentícios; nas praças Barão do Rio Branco e 9 de Novembro, há outros 50 estandes de artesanato

Desde que aderiu ao associativismo e à economia solidária, há cerca de quatro anos, quando entrou para a Associação de Economia Popular e Solidária (AEPS), a comerciante Cátia Santos de Oliveira notou uma nítida diferença em seus rendimentos. "Melhorou muito, principalmente a minha situação financeira", afirmou ela, na última segunda-feira, 22, quarta noite da 18ª edição do Natal da Cidade.

Como integrante da AEPS, Cátia passou a ter a oportunidade de vender seus produtos nos eventos promovidos pela Prefeitura, como o próprio Natal da Cidade e o Forró Pé de Serra do Periperi, entre outros. Ela vende espetinhos, caldos e bebidas desde 2010. Assim como todos

os empreendedores que trabalham nos eventos da Prefeitura, ela foi intermediada pela associação a que pertence.

E este ano, deparou-se com a estrutura do Centro Glauber Rocha - Educação e Cultura e se encantou. "Aqui ficou muito melhor em termos de segurança. É um espaço em que pode vir todo mundo. Com certeza, dá para trabalhar tranquilo. Você vê o pessoal trazendo crianças, e sabe que é tranquilo", avaliou a comerciante.

'Vendo mais' – Essa é a mesma opinião de João Batista, que, embora seja membro da Associação de Artesanato Conquistense (AAC), também comercializa gêneros alimentícios no Natal da Cidade. Sua especialidade são os beijus recheados, cujas preferências entre o público variam entre os de queijo com frango e os de coco com leite condensado. Batista começou a se dedicar a essa atividade em 2007, e em 2009 se integrou à AAC – e, logo, também notou as diferenças positivas.

"Para mim é melhor, pois garante o trabalho nos eventos da Prefeitura. É uma época em que fico aqui, fixo, e vendo mais, porque nas ruas não tem tanto movimento", disse ele, que, em períodos normais, pode ser visto diariamente na Praça 9 de Novembro, comercializando seus beijus recheados. Assim como Cátia, Batista está instalado no Centro Glauber Rocha durante todas as noites do Natal da Cidade. Já não precisa montar e desmontar sua barraca a cada dia, como ocorria na época em que o evento era realizado na praça Barão do Rio Branco.

Economia solidária – Cátia e João Batista estão entre os 50 comerciantes que se instalaram no espaço do Centro Glauber Rocha para vender seus produtos alimentícios em todas as noites do evento natalino promovido pela Prefeitura. Todos são ligados a associações que põem em prática a economia solidária e do associativismo. As associações a que eles são filiados fazem a intermediação com a Prefeitura para que possam trabalhar e oferecer seus produtos durantes os eventos oficiais do município.

Além dos que ficam no Centro Glauber Rocha, há também 29 estandes na Praça Barão do Rio Branco e 22 na 9 de Novembro – estes, mais dedicados à produção e ao comércio de artigos de artesanato.

Apoio – Não é de hoje que a Prefeitura de Vitória da Conquista incentiva e apoia os grupos de economia solidária. O primeiro a ser criado, em 1999, foi o Grupo de Economia Popular (GEP). Depois, foram surgindo a Associação de Economia Popular e Solidária (AEPS), a Associação Solidária de Pequenos Empreendedores Conquistenses (ASPEC), a Associação de Artesanato Conquistense (AAC) e o Grupo de Alimentação Solidária e Popular (GASP).

A formação desses grupos permite que artistas, artesãos e prestadores de serviço de diversas áreas tenham a oportunidade de trabalhar em feiras e exposições, e participar dos cursos de capacitação, seminários, etc. Assim, impulsiona-se o artesanato local e a comercialização de gêneros alimentícios, e se permite a criação de novas oportunidades de emprego e renda no município.